

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

PIBIC-CNPq

‘Com-versar’ Lugares e Sujeitos – Sonoridades do Evento Natal Luz de Gramado/RS, Brasil CLS

Autores: Chiara Baptista Vieira , Dra Maria Luiza Cardinale Baptista

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A partir do conceito de Paisagem Sonora, caracterizado pelos sons que compõem o ambiente, em um determinado espaço, foi buscada a interface entre Turismo e a Música. Nesse sentido, trata-se de uma investigação acerca de paisagens sonoras, no período do Natal Luz, na cidade de Gramado, Rio Grande do Sul, como uma forma de instigar e entender o turismo, a partir de sonoridades. Além disso, a pesquisa aborda a percepção do funcionamento dos hábitos dos sujeitos e como esses hábitos estão relacionados ao desejo de ir viajar a Gramado.

TEORIAS E ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO

Como base do trabalho de iniciação científica, parte-se da estratégia metodológica da Cartografia dos Saberes, proposta por Baptista (2014). A autora prevê a realização da pesquisa, com o acionamento de quatro trilhas investigativas, que contribuem, por meio de uma perspectiva transdisciplinar, para a construção de saberes e o desenvolvimento de caminhos. A orientação é qualitativa, em sintonia com a perspectiva contemporânea da Ciência.

Em termos operacionais, foi observada a paisagem sonora, durante a temporada de Natal de 2021, especialmente relacionada aos espetáculos: O Reino do Natal e *Bustour Illumination Show*. Além disso, a partir do levantamento bibliográfico dos conceitos – Paisagem Sonora, a partir das produções de Murray Schafer (1986), e Hábitos, conceituado por Charles Duhigg (2012) – foi possível cartografar o ambiente sonoro de Gramado.

Percebe-se, portanto, que atrelado ao conceito de Paisagem Sonora, na temporada do Natal Luz de Gramado, ocorre uma sensação de hipnose e unidade do lugar, causada pelas músicas de Natal e a ambientação visual. Em vista disso, a associação entre música e turismo acaba por agenciar um laço de singularidade, pertencimento e reconhecimento do lugar.

Isso posto, fica claro que, para o turista, Gramado é um destino único, o qual é visitado nas datas comemorativas, mas também em outros momentos, em que a saudade fica mais forte. Isso acontece porque, ir para a cidade, acaba sinalizando, para o cérebro, um tipo de hábito. A estrutura de um hábito, segundo o autor Charles Duhigg (2012) no livro “O Poder do Hábito”, se dá através de um mecanismo de ativação - o gatilho -, da rotina do hábito e, por último, acontece a recompensa. Nesse sentido, podemos relacionar a ida a Gramado nas datas especiais, como sinalizadora da repetição dessa dinâmica.

RESULTADOS

Com o estudo proposto, observa-se que o ambiente sonoro pode ser considerado mais do que apenas entretenimento. Tem importância fundamental, no sentido de contribuir para a construção de significados das vivências nos diferentes lugares. É um caminho de percepções e idealizações de si para com o mundo — em toda sua amplitude. Ao passo que os turistas estabelecem conexões sonoras de cunho emocional, o caminho da multiterritorialidade acaba por criar suas bases, ampliando a significação da experiência turística. No caso do evento do Natal Luz na cidade de Gramado, fica evidente que as sonoridades natalinas conectam o lugar, o som e as pessoas. Acontece um encantamento tão grande, que as músicas, quando não tocadas em bares ou caixas de som, são cantadas pelos turistas. Os espetáculos, a iluminação das ruas e a afetividade, relacionada ao evento natalino, são fatores que nos trazem à lembrança de um sonho bom, da presença da família, de uma vida mais harmoniosa e, por isso, Gramado é tão bem quista e deixa tanta saudade naqueles que a visitam nesta época.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa, é possível afirmar que a paisagem sonora é um fator que estabelece a conexão entre a descoberta e a lembrança no Turismo. Simultaneamente, cada memória sonora é ativada, seja por músicas específicas ou paisagens sonoras parecidas, a emoção, como um desdobramento da própria experiência, funde-se com a mesma emoção de uma viagem física e concreta. Recordar afetivamente de lugares turísticos, por meio da música, portanto, é um dos caminhos potentes a serem evidenciados. Caminhos que conectam lugares, sujeitos e o turismo, como fenômeno de conexões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. Afetivações, amorosidade e autopoiese: sinalizadores para narrativas sensíveis de destinos turísticos, em perspectiva ecossistêmica. In: SOSTER, Demétrio De Azeredo. PICCININ, Fabiana (org). **Narrativas midiáticas contemporâneas: sujeitos, corpos e lugares**. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2019. p. 47-61.
- BAPTISTA, M. L. C. Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação. **Rosa dos Ventos**, Caxias do Sul, v. 6, n. 3, 2014.
- BAPTISTA, M. L. C. Ecossistemas Turísticos, Desterritorialização Caosmótica e Ciberterritorialidades. In: Colóquio Cenários, Ciência e Desenvolvimento Turístico, 1., Gramado, 2018. **Anais** [...]. Gramado: Universidade de Caxias do Sul, 2018. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/anais-coloquio-cenarios.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2020.
- DUHIGG, Charles. **O Poder do Hábito**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- GRAMADOTUR Eventos. **Centro de Exposições e Congressos EXPOGRAMADO**. Disponível em: <https://gramadotur.rs.gov.br/expogramado/>. Acesso em: 22. Jan. 2022.
- SCHAFFER, Murray. A Paisagem Sonora. [Entrevista concedida a] La Semaine du Son. 2010. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/anais-coloquio-cenarios.pdf>. Acesso em: 18. mai. 2021.
- SCHAFFER, Murray. **O Ouvido Pensante**. 2 ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- SCHAFFER, Murray. **A Afinação do Mundo**. 2 ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- LISTEN. Direção de David New. Produção de The National Film Board Of Canada. Roteiro: Murray Schafer. 2009. (6 min.), son., color. Legendado.

APOIO UCS